

|  |                         |
|--|-------------------------|
| <b>Assunto: Audiência do processo contra a Priples</b> |                         |
| <b>Veículo: Diário de Pernambuco</b>                   |                         |
| <b>Editoria: Poder</b>                                 | <b>Seção/Repórter:</b>  |
| <b>Página: B1</b>                                      | <b>Data: 26/11/2014</b> |

**DIARIO** de PERNAMBUCO



**DIARIO** de PERNAMBUCO  1

Recife, QUA - 26/11/2014

**Priples vai a julgamento**

BERNARDO DANTAS/DP/D.A PRESS

Justiça fez ontem a primeira audiência sobre acusações de pirâmide contra a empresa de Henrique Lima. ECONOMIA B5

|  |                         |
|--|-------------------------|
| <b>Assunto:</b> Audiência do processo contra a Priples |                         |
| <b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco                   |                         |
| <b>Editoria:</b> Economia                              | <b>Seção/Repórter:</b>  |
| <b>Página:</b> B5                                      | <b>Data:</b> 26/11/2014 |

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

PIRÂMIDE

# Começa o julgamento da Priples



O julgamento da Priples, empresa suspeita de pirâmide financeira com sede no Recife, teve início na tarde de ontem na 9ª Vara Criminal, do Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano. Com um grande número de testemunhas, nove de defesa e 11 de acusação, além das diversas provas arroladas no processo, o julgamento foi estendido e terá uma nova audiência no dia 16 de março de 2015. O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) não comenta o caso, que corre em segredo de Justiça.

Segundo Henrique Lima, dono da Priples, o empreendimento funcionava como uma empresa e não como pirâmide. "Temos um modelo de negócio diferente da pirâmide e vamos provar. Iremos apre-

sentar nossas testemunhas, que são clientes e funcionários que entendem nosso funcionamento. Nossos investidores irão receber os valores firmados em contrato."

A Priples teve início em abril de 2013 prometendo 60% de lucro ao mês sobre o valor investido no cadastro inicial. Quatro meses após abrir as portas, o dono, Henrique Lima, foi preso em casa. Ele chegou a passar 12 dias detido mas recebeu o direito de responder ao processo em liberdade. Em janeiro deste ano, o Instituto de Criminalística (IC) apresentou laudo pericial contábil apontando que 99,9% das receitas da Priples advinham de seus usuários, caracterizando a operação como pirâmide financeira.

BERNARDO DANTAS/DI/D.A PRESS - 21/01/14



**Henrique Lima  
nega que Priples  
agia como pirâmide**

assista



Veja reportagem da TV Clube sobre o julgamento da Priples



Fotografe o QR Code ao lado com o software leitor do seu celular

**Assunto: Menção ao portal do TJPE (www.tjpe.jus.br)**

**Veículo: Folha de Pernambuco**

**Editoria: @tech**

**Seção/Repórter:**

**Página: 5**

**Data: 26/11/2014**



## Especialistas dão dicas de como comprar na web com segurança

# Sem riscos na **Black Friday**

**PESQUISAR** a reputação dos sites e verificar se eles possuem o selo do evento é fundamental

MARINA AFONSO

As 24 horas que mais aquecem o comércio online estão chegando: o Black Friday Brasil terá início na próxima sexta-feira, dia 28. Segundo estudos realizados pela ClearSale - empresa que cuida da segurança dos sites do e-commerce - em 2013, o evento movimentou R\$ 424 milhões, 95% de aumento em relação ao ano anterior, que apurou R\$ 217 milhões. Junto com esses números, os riscos de fraudes e golpes ao consumidor também aumentam. Como forma de proteger o comprador, especialistas aconselham: a dica é pesquisar e pesquisar, seja para conseguir uma oferta vantajosa, seja para não cair em um golpe virtual.

Antes de comprar, é importante verificar a confiabilidade do site, checando se há reclamações sobre a loja no portal do Tribunal de Justiça de Pernambuco (www.tjpe.jus.br). "Além disso, o Procon de São Paulo dispõe de uma lista online de sites que devem ser evitados," recomenda o coordenador geral do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Pernambuco, José Rangel. Ele ressalta, ainda, que o consumidor precisa ficar atento aos preços muito baixos. "Desconfie de valores fora do comum, muito diferentes do que é pedido normalmente pelo produto. Por exemplo: se uma TV de 49" que custa, originalmente,



Fotos: Divulgação

**RESPONSÁVEL** por ter trazido o evento para o Brasil, Pedro Eugênio pede que consumidor escolha lojas conhecidas

### Folha resume

**Na próxima sexta-feira, usuários de todo o Brasil vão poder comprar produtos em um dos maiores eventos do e-commerce: o Black Friday.** Para que as compras sejam boas e não ocorram problemas de clonagem ou roubo de dados por hackers, é preciso tomar algumas precauções, entre elas pesquisar e checar dados.



**SELO** foi criado para identificar lojas ligadas à ação

R\$ 1 mil está sendo oferecida por R\$ 700, ela está muito barata. É estranho", explica.

#### SELO

Outra medida que facilitará a vida de quem deseja comprar durante o período das promoções, com tranquilidade, é verificar se a loja possui o selo eletrônico "Black Friday Legal". Ele é a identificação que confirma o comprometimento da loja em praticar ofertas reais e a não maquiagem de preços. Criado desde o ano passado, esse programa foi desenvolvido pela Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (câmara-e.net), em parceria com o site Busca de Descontos.

Todas as lojas que apresentam o selo passaram por análise realizada pela Câmara e assinaram o Código de Ética, sendo consideradas estabelecimentos que seguem as boas práticas do comércio eletrô-

co. Segundo a Câmara, mais de 500 empresas receberam o selo Black Friday Legal. Aqueles que não seguirem as regras poderão ser expulsos do evento. O site oficial [www.blackfriday.com.br](http://www.blackfriday.com.br) do Black Friday também apresentará uma lista de varejistas que estão cadastrados de acordo com o regulamento.

#### REPUTAÇÃO

De acordo com Pedro Eugênio, fundador do Busca de Descontos, site de ofertas que trouxe pela primeira vez a data para o Brasil, o consumidor deve sempre realizar compras em lojas conhecidas e bem avaliadas por outros clientes. "O comprador deve procurar checar a reputação da loja para se precaver. Ele deve, também, pesquisar as ofertas e preços dos produtos que tem interesse, antes e no dia do Black Friday", sugere. Além disso,

### Dicas de segurança

Pesquisar as ofertas e os preços dos produtos que tem interesse antes e no dia do Black Friday

Desconfie de preços muito baixo do normal, principalmente, no caso de lojas desconhecidas.

Descontos de mais de 30% em produtos eletrônicos devem ser motivo de alerta

Antes de comprar, verifique se há reclamações sobre a loja no portal do TJPE ([www.tjpe.jus.br](http://www.tjpe.jus.br))

Consulte a lista de sites que devem ser evitados organizada pelo Procon-SP [sistemas.procon.sp.gov.br/evitesite/list/evitesites.php](http://sistemas.procon.sp.gov.br/evitesite/list/evitesites.php)

Verifique se a loja possui o selo "Black Friday Legal"



Editoria de Arte/Folha PE

devem, ainda, ficar atentos ao prazo de entrega, que pode ser um pouco maior devido ao volume de vendas", explica Pedro Eugênio.

|  |   |
|--|---|
| <b>Assunto: Fazenda: Resultado de certame suspenso</b> |   |
| <b>Veículo: Folha de Pernambuco</b>                    |   |
| <b>Editoria: Programa</b>                              | <b>Seção/Repórter: Roberta Jungmann</b> |
| <b>Página: 2</b>                                       | <b>Data: 26/11/2014</b>                 |



## SÓ EM 2015

O presidente do TJPE, Frederico Neves, diz que vai ficar para janeiro a escolha dos novos desembargadores da Corte, criadas com as novas vagas do Tribunal. Será uma por merecimento, preenchida por Humberto Vasconcelos; uma por antiguidade, que pertence a Márcio Aguiar e uma do Quinto Constitucional, que deve ficar com o MP. O TJ escolhe a lista tríplice e Paulo Câmara vai nomear seu “primeiro desembargador”.

|  |                                |
|--|--------------------------------|
| <b>Assunto: Audiência do processo contra a Priples</b> |                                |
| <b>Veículo: Jornal do Commercio</b>                    |                                |
| <b>Editoria: Economia</b>                              | <b>Seção/Repórter: Rápidas</b> |
| <b>Página: 3</b>                                       | <b>Data: 26/11/2014</b>        |

**jornal do  commercio**

**→ rápidas**

## **Começa o julgamento do caso Priples**

Aconteceu ontem a primeira audiência de instrução sobre o caso da empresa Priples, acusada de prática irregular de esquema conhecido como “pirâmide financeira”. Foram ouvidas vinte testemunhas, entre defesa e acusação, na audiência realizada na 9ª Vara Criminal, no Fórum Joana Bezerra. A Priples está com suas contas bloqueadas judicialmente e seus sócios, Henrique Maciel e Mirele Pacheco, estão sendo investigados por crime contra a economia popular e contra as relações de consumo.

|   |   |
|---|---|
| <b>Assunto: Quanto vale uma vida? (Celpe)</b> |   |
| <b>Veículo:</b> Jornal do Commercio           |   |
| <b>Editoria:</b> Cidades                      | <b>Seção/Repórter:</b> JC nas Ruas/Jorge Cavalcanti |
| <b>Página:</b> 2                              | <b>Data:</b> 26/11/2014                             |

## Quanto vale uma vida?

Depende! Para a Companhia Energética de Pernambuco, a Celpe, o bem maior do ser humano tem valores distintos, etiquetados pelas circunstâncias que envolvem o incidente que a elimina. É possível asseverar que a empresa atribui cifras diferentes à vida pela postura que teve diante de dois casos praticamente iguais, em que ficou comprovada a falha da Celpe na manutenção da rede elétrica.

Em 2011, um homem de 60 anos caminhava e, quando estava perto de casa, tocou em um cabo de energia que havia caído do poste. Fechou os olhos para sempre. Restaram a viúva e nove filhos. Atormentado pela perda do pai, um deles cometeu suicídio seis meses depois do fato.

Em 2013, outro homem, de 37 anos, encostou, sem ver, em um fio desprendido da estrutura que o mantinha em segurança. A vítima passeava com seu cachorro. E também morreu na hora. A perícia confirmou que o primeiro choque o atingiu na testa. Como reação, ele afastara o cabo com a palma de uma das mãos. A segunda descarga forçou a contração dos músculos. O corpo também ficou estendido a uma pequena distância da residência da vítima.

Dois detalhes diferenciam as mortes: o local do choque elétrico e a repercussão/comoção que surgiu depois. No primeiro caso, a negligência da Celpe ocorreu na zona rural de Bom Conselho, cidade do Agreste a 266 km do Recife, e vitimou o agricultor Nivaldo Cândido dos Santos. A morte não foi sequer noticiada. No segundo caso, o rabeção do IML foi chamado para Boa Viagem, bairro nobre da capital. A vítima se chamava Davi Santiago. Era advogado e músico.

No primeiro caso, a Celpe foi condenada em primeira instância a pagar uma indenização de R\$ 1,8 milhão. Vai recorrer da decisão e, pela eficiência de seus advogados, sabe-se lá quando a família da vítima verá a cor do dinheiro. No segundo caso, a Celpe foi quem procurou a família do jovem de futuro promissor e ofereceu um acordo milionário como forma de tentar reparar o irreparável.

|   |  |
|---|--|
| <b>Assunto: Homenagem ao presidente do TJPE Frederico Neves</b> |  |
| <b>Veículo: Jornal do Commercio</b>                             |  |
| <b>Editoria: Caderno C</b>                                      | <b>Seção/Repórter: Dia a Dia/Mirella Martins</b> |
| <b>Página: 3</b>  | <b>Data: 26/11/2014</b>                          |

**jornal do  commercio**

---

dia a dia

O presidente do TJPE, Frederico Neves, está em Brasília para receber a Medalha do Mérito Legislativo Câmara dos Deputados.

|  |                         |
|--|-------------------------|
| <b>Assunto: Tribunal lança ferramenta para acompanhar cumprimento de metas</b> |                         |
| <b>Veículo: CNJ</b>  | <b>Data: 26/11/2014</b> |
| <b>Editoria:</b>   | <b>Seção:</b>           |



## **Tribunal lança ferramenta para acompanhar cumprimento de metas**



O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) lançou, na semana passada, uma ferramenta que permite o acompanhamento do cumprimento das metas nacionais do Judiciário por unidade. O TJPE Metas pode ser acessado por qualquer magistrado ou servidor pela intranet do portal. Trata-se de uma importante ferramenta da gestão voltada para o alcance de resultados que vem sendo realizada pelo presidente do

tribunal, desembargador Frederico Neves.

O TJPE Metas é resultado do trabalho das equipes de Parametrização das Metas da Presidência e da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Tribunal (Setic). Nessa primeira versão, a ferramenta traz dados de todas as varas de 1ª, 2ª e 3ª entrâncias relativos às metas 1, 2, 4 e 6, além da taxa de congestionamento. O objetivo é permitir que os magistrados e servidores tenham acesso às informações necessárias para um melhor gerenciamento de suas unidades.

Posteriormente, o TJPE Metas contemplará informações sobre a Meta Enasp, o 2º grau de jurisdição e os Juizados Especiais. Segundo o presidente do tribunal, desembargador Frederico Neves, a criação da ferramenta proporciona aos integrantes do Poder Judiciário uma visão completa da Justiça estadual, fornecendo um diagnóstico das unidades jurisdicionais de forma individualizada.

Serviço melhor - "A primeira etapa da implantação prioriza o 1º grau de jurisdição porque é onde está concentrado o maior número de processos. Agora, é possível que os juízes e servidores tenham um retrato completo de suas unidades, identificando eventuais problemas e traçando estratégias para aprimorar o desempenho. Nosso objetivo é aperfeiçoar a atuação do TJPE e fornecer uma prestação de serviço melhor à população", ressaltou.

Para o gestor de metas do TJPE, desembargador Mauro Alencar, a ferramenta vai ajudar no controle de cada unidade. "O magistrado e o servidor agora têm um acesso fácil e rápido a uma série de informações, tudo compilado em um único espaço. Além dos percentuais de cumprimento das metas, ainda é possível extrair as listas dos processos pendentes de julgamento", explicou. O gestor da Meta Enasp, desembargador Alexandre Assunção, afirmou que a ferramenta deverá revolucionar a gestão de processos no TJPE. "Com certeza, vai ajudar muito os gestores", avaliou.

**Último movimento** - O TJPE Metas é atualizado diariamente. Traz informações referentes ao estoque inicial de processos alcançados pelas metas e quantitativos de julgados e pendentes de julgamento. Além do número processual, a lista de feitos pendentes de julgamento disponibiliza dados sobre o último movimento registrado e a

data em que foi realizado. As informações podem, ainda, ser exportadas para planilhas de Excel.

O lançamento ocorreu no gabinete da Presidência do TJPE. Participaram também da solenidade os juízes assessores especiais Eduardo Guilliod e Mariana Vargas, o diretor do Foro do Recife, juiz Saulo Fabianne, e as equipes de Parametrização de Metas e da Setic, coordenada por Juliana Neiva.

|   |                         |
|---|-------------------------|
| <b>Assunto: Julgamento de acusado de matar e ocultar corpo de corretora é adiado para o dia 2</b> |                         |
| <b>Veículo:</b> Folhape   | <b>Data:</b> 26/11/2014 |
| <b>Editoria:</b>  | <b>Seção:</b>           |



## **Julgamento de acusado de matar e ocultar corpo de corretora é adiado para o dia 2**

*Vítima, que estava grávida de oito meses do réu, desapareceu em maio de 2008*

Após seis anos, o acusado de matar e ocultar o corpo da corretora de seguros Taciana Barbosa de Carvalho vai a júri popular na próxima terça-feira (2), às 9h. O julgamento, que ocorrerá no Fórum de Olinda, estava marcado para esta quinta (27), mas foi adiado, segundo o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), porque o advogado do réu alegou um problema de saúde.

O ex-policial militar Marco Antônio de Medeiros Silva, que está preso, responde por homicídio triplamente qualificado, sequestro e cárcere privado, furto qualificado, ocultação de cadáver, aborto provocado por terceiro e coação no curso do processo. A sessão será presidida pela juíza Maria Segunda Gomes de Lima, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Olinda. A promotora Eliane Gaia será a responsável pela acusação.

Taciana tinha 32 anos e estava grávida de oito meses. Segundo familiares, o réu, que teria um relacionamento extraconjugal com a vítima e seria o provável pai da criança, não aceitava a chegada do bebê. De acordo com a denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), na noite de 11 de maio de 2008, a vítima saiu de casa para encontrar Marco e receber dele um presente de Dia das Mães. O destino dela seria o terminal de ônibus de Rio Doce, em Olinda, na Região Metropolitana do Recife. A mulher, contudo, nunca mais voltou para casa.

Conforme as investigações, o corpo dela teria sido amarrado a uma âncora e jogado em alto-mar, na Ilha de Itamaracá. O cadáver nunca foi encontrado, apesar de buscas do Corpo de Bombeiros. Em 2011, uma ossada foi achada na região do desaparecimento, mas não se tratava dos restos do corpo de Taciana.

|   |                         |
|---|-------------------------|
| <b>Assunto: Deputado Daniel Coelho e Corte Especial</b> |                         |
| <b>Veículo:</b> Blog da Folha                           | <b>Data:</b> 26/11/2014 |
| <b>Editoria:</b>  | <b>Seção:</b>           |



### ***Daniel deve ser inocentado pelo caso das 'notas frias'***

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) iniciou o julgamento do deputado estadual e federal eleito Daniel Coelho (PSDB) sobre o escândalo das “notas frias”, da época quando ele ainda era vereador do Recife. No resultado preliminar, o tucano teve oito votos a favor e três contra. Extraoficialmente, o parlamentar foi inocentado do caso. No entanto, como ainda falta um desembargador votar, o resultado final da apreciação só será divulgado na próxima sexta-feira (28).

A defesa de Daniel alegou que o mesmo argumento utilizado pelo deputado Sílvio Costa Filho (PTB) – julgado e inocentado no mesmo caso -, serviria para seu cliente. “O vereador não tinha como efetivamente saber se aquelas notas que foram apresentadas eram frias. Toda mercadoria adquirida pelo gabinete já vinha acompanhada de notas frias. O vereador apenas encaminhava as notas fiscais. Ele encaminhava para um órgão interno da Câmara Municipal, onde era feita a auditoria das contas internas. Se ocorresse alguma irregularidade, a auditoria iria analisar”, explicou o advogado Ademar Rigueira.

Na época da denúncia, as notas referentes a alimentos teriam sido emitidas, no valor de R\$ 18,8 mil. “O órgão comprovou que, em nenhum momento, as notas eram frias. E todas as testemunhas foram unânimes em afirmar isso. Ninguém tinha prova de quem falsificou essas notas. O próprio Tribunal de Contas do Estado (TCE) já reconheceu que estava equivocado e aprovou as contas. O Ministério Público (MPPE) também reconheceu. Não tinha elemento para a ação”, completou o advogado.

O caso das notas frias veio à tona no ano de 2007. Na época, 26 vereadores da Câmara do Recife foram acusados de improbidade administrativa. Mas o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) não encontrou elementos que envolvesse oito deles no escândalo e 18 passaram a responder processos, que tramitaram individualmente no TJPE. O deputado Sílvio Costa Filho – que era vereador da Casa José Mariano na época – foi inocentado em março deste ano. Daniel Coelho – que também era um dos vereadores do período – é o segundo.

Nas eleições municipais de 2012, Daniel Coelho foi denunciado pelo então candidato à Prefeitura do Recife, Geraldo Julio (PSB), sobre o escândalo. Na época, o tucano afirmava que tinha uma vida pública limpa e acabou sendo absolvido pelo TJPE

|  |                         |
|--|-------------------------|
| <b>Assunto: Semana Nacional da Conciliação</b> |                         |
| <b>Veículo: NE10</b>                           | <b>Data: 26/11/2014</b> |
| <b>Editoria:</b>                               | <b>Seção:</b>           |



## JUSTIÇA

### *Mutirão de conciliação do TJPE vai colocar em pauta mais de 5 mil processos*



Mais de 5 mil processos vão estar em pauta, a partir desta segunda-feira (24), na Semana de Conciliação promovida pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). O mutirão promete diminuir o número de processos nos tribunais por meio de acordos entre as partes.

Em entrevista à **JC News com Lorena Gomes**, o juiz e coordenador da semana, Rui Tatu, explica que a maioria das audiências vai focar em impasses com concessionárias de serviços públicos como a Compesa, a Celpe, serviços de telefonia e banco. Essas instituições congestionam o maior número de processos no judiciário.



O mutirão deve tentar solucionar 5500 processos. Alguns deles só seriam julgados no fim do ano que vem.

|  |                         |
|--|-------------------------|
| <b>Assunto: Semana Nacional da Conciliação</b> |                         |
| <b>Veículo: CBN Recife</b>                     | <b>Data: 26/11/2014</b> |
| <b>Editoria:</b>                               | <b>Seção:</b>           |



## **Semana Nacional de Conciliação deve solucionar mais de seis mil processos.**

*Só o TJPE deve realizar a conciliação de 5.500 processos.*

Segue até esta sexta-feira, dia 28, a Semana Nacional de Conciliação. A campanha acontece todos os anos e envolve todos os Tribunais do país. O objetivo é solucionar ações por meio de acordos, em uma tentativa de diminuir o grande estoque de processos.

No estado, o evento é coordenado pelo Comitê Estadual de Conciliação. O Tribunal de Justiça de Pernambuco, o TJPE, por exemplo, deve realizar a conciliação de 5.500 processos. Já o Tribunal Regional do Trabalho chegou a solucionar mais de 1.200 processos na campanha do ano passado e tenta repetir o feito.

Na Justiça comum, as partes de processos que estão aptos à conciliação vão ser intimadas. Já quem for parte de processo da Justiça do Trabalho pode solicitar o agendamento de uma tentativa de acordo através do site [www.trt6.jus.br](http://www.trt6.jus.br) ou pode ir diretamente na unidade onde tramita o processo.

Confira mais detalhes na reportagem de Victor Pereira.